



FONTE: SANDRO FREIRE

PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE MANACAPURU



PREFEITURA DE
MANACAPURU

2022

2032

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

“ A Cultura forma sábios; a Educação, homens.”

Visconde de Bonald, filósofo francês

PREFEITO MUNICIPAL DE MANACAPURU

Betanael da Silva D'Angelo

VICE-PREFEITA MUNICIPAL DE MANACAPURU

Valciléia Flores Maciel

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Raimundo Ferreira Conde

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Afonso Luciano do Carmo Fernandes

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CULTURA

Dra. Débora do Santo Marinho (Jurídico/Gabinete Prefeitura)

Dr. William Saboia (Jurídico/ SEMEC)

Professor Elival de Souza Moraes (Departamento de Cultura)

Professor Francisco José Ferreira Bendaham (Departamento de Cultura)

Professora Maria de Jesus Vasconcelos Alexandre (Departamento de Cultura)

Professora Odaléia Rosely Nascimento Barros Amaro (Departamento de Cultura)

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Professora Odaléia Rosely Nascimento Barros Amaro

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

A Lei Nº 1.078, de 12 de maio de 2022, dispõe sobre O Sistema Municipal de Cultura e institui o Conselho Municipal de Cultura de Manacapuru e o Fundo Municipal de Cultura.

MEMBROS ELEITOS PARA O BIÊNIO 2022/2024

I – Representantes do Poder Público Municipal.

a) Secretaria Municipal de Comunicação:

Titular: Idenison Leal de Vasconcelos

Suplente: Flávia Thais Trindade da Costa

b) Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Titular: Odaléia Rosely Nascimento Barros Amaro

Suplente: Maria de Jesus Vasconcelos Alexandre

c) Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular: Lucas Matos de Oliveira

Suplente: Cleyciane de Lima Bastos

d) Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Hermes de Souza da Silva

Suplente: Luana Monteiro da Siva

e) Secretaria Municipal de Turismo

Titular: Pedro Monteiro da Silva

Suplente: Walter Sena Pantoja

II – Representantes da Sociedade Civil

a) Segmento: Expressões Culturais

Titular: Francisca Rosário Pereira Cidade

Suplente: Aliseth Maia da Silva

b) Segmento: Dança

Titular: Cartejane Lima Duarte

Suplente: Sabrina Sales da Silva

c) Segmento: Literatura

Titular: Elival de Souza Moraes

Suplente: Hilton Campos Cruz

d) Segmento: Música

Titular: Dermilson Andrade

Suplente: Andréia Saraiva

e) Segmento: Teatro

Titular: Valdir Coimbra de Carvalho

Suplente: Thiago de Oliveira Lopes

A composição do Conselho Municipal de Política Cultural, após a escolha de seus pares, em Audiência Pública do dia 27 de maio de 2022, teve sua validação através do Decreto Municipal de nº 1.154 de 08 de junho de 2022 e publicação no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Amazonas no dia 10 de junho de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
I – INTRODUÇÃO.....	07
A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURAL	07
II - CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....	08
1. ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO.....	08
2. ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS.....	09
Demografia.....	09
Clima.....	11
Hidrografia.....	11
Composição étnica.....	12
3.DIAGNÓSTICO CULTURAL	13
3.1 Situação atual.....	13
3.2 Gestão da Cultura e o Sistema Municipal de Cultura.....	13
Órgão Gestor da Cultura.....	13
Conselho Municipal de Política Cultural.....	14
Fundo Municipal de Cultura.....	16
Conferências Municipais de Cultura.....	16
Infraestrutura da Cultura.....	17
Equipamentos Disponibilizados/Espaços.....	17
Biblioteca Municipal Professora Elizabeth Almeida.....	17
Casa da Cultura.....	17
Centro Cultural de Artes e Tecnologias “Paulo da Cunha Freire”	17
Parque do Ingá.....	18
4. DIAGNÓSTICO SETORIAL.....	18
4.1 A cultura manacapuruense abrange respectivamente.....	18
Artesanato.....	18
Artes Cênicas.....	18
Artes Plásticas e Visuais.....	19
Literatura.....	19
Dança.....	19
Festival de Ciranda.....	19

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Festival Folclórico.....	20
Música.....	20
Festas Religiosas.....	20
Festival de Fanfarras.....	21
Carnaval.....	21
Carnaval da Ribeiro Junior.....	21
Carnaval Bloco “Sapo da Madrugada”.....	21
Carnaval Banda do Boulevard.....	22
Carnaval Banda da Marcílio Dias.....	22
Carnaval Banda da Maisena.....	22
Carnaval Banda da Fuleiragem.....	22
5. EVENTOS POPULARES PROMOVIDOS PELO PODER PÚBLICO.....	23
Feira Municipal da Indústria, Artesanato e Turismo de Manacapuru	23
Festival da Canção de Manacapuru – MANACANÇÃO.....	23
Aniversário da Cidade e Festival Folclórico.....	23
Festival de Cirandas.....	23
Festival Intermunicipal de Fanfarras.....	23
Festival Audiovisual de Curta Metragem.....	23
Carnaval – Manacapuru na Folia.....	24
Réveillon de Manacapuru.....	24
6. DIRETRIZES E PRIORIDADES	24
6.1 DIRETRIZES.....	24
6.2 PRIORIDADES.....	25
OBJETIVOS.....	25
METAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES.....	25

APRESENTAÇÃO

Com grata satisfação apresentamos à população, o Plano Municipal de Política Cultural do Município de Manacapuru. Este documento faz parte de um conjunto de instrumentos legais e ações estabelecidas no município, de forma a atuar em acordo com a política cultural do Ministério do Turismo, por meio do Sistema Nacional de Cultura (SNC) e do Plano Nacional de Cultura (PNC). A elaboração do presente plano teve como base a pesquisa em diversos planos municipais, que foram aprovados pelo Sistema Nacional de Cultura, atendendo assim ao proposto na cartilha da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo.

Assim, como ocorre com outras áreas como a educação e a saúde, a cultura também requer a definição de instrumentos legais para direcionar, orientar e priorizar as ações do governo. Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Manacapuru, através de sua Secretaria Municipal de Educação e Cultura elaborou o presente Plano, em consonância com o Conselho Municipal de Cultura, com o intuito de ser mais que um documento definidor de políticas e ações, mas, também, que o mesmo possa estabelecer um verdadeiro movimento do poder público e da sociedade civil na definição do papel da cultura no país, no estado e no nosso município.

O Plano Municipal de Política Cultural de Manacapuru (PMPC/MPU) enquanto ferramenta de gestão representa o desejo e o compromisso da administração pública municipal de desenvolver o campo da cultura em consonância com os anseios da comunidade, destacando, dessa forma, a diversidade cultural do município e potencializando seu desenvolvimento. Com isso, espera-se que a partir deste documento, se possa consolidar ações específicas para a área cultural, com perspectivas de crescimento ao longo dos próximos 10 anos, (2022 a 2032) tendo impactos diretos na qualidade e no modo de vida da população. Portanto, que esta ferramenta se estabeleça como um planejamento, de longo prazo, que perpasse os ciclos de governos e destaque-se como um norteador do planejamento municipal para o constante processo de mudanças sociais. Além disso, esperamos que a população do Município de Manacapuru possa apropriar-se do que está expresso neste plano e junto com os órgãos competentes colocá-lo em movimento constante, atuando sempre com os segmentos culturais e fazendo do desenvolvimento do campo da cultura no município um modelo de atuação e gestão participativa e transformadora para toda a sociedade manacapuruense.

I - INTRODUÇÃO

1. A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

O Governo Federal, por meio do Sistema Nacional de Cultura vem desenvolvendo políticas públicas sinalizadas ao fomento à cultura. Nesta perspectiva, a Prefeitura Municipal de Manacapuru, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, busca atender às necessidades e aspirações da Cultura dos munícipes, graças ao apoio do Secretária Especial de Cultura, do Governo Federal, adotando um conjunto de planos, ações e metas que possam garantir sua eficácia e institucionalização da cultura e das políticas culturais no âmbito do município.

O Plano Nacional de Cultura - PNC, instituído pela Lei 12.343 de 2/12/2010, representa o mais importante instrumento do Sistema Nacional de Cultura, que pelo seu conteúdo se torna vontade expressiva de motivações e expectativas nos segmentos da Cultura brasileira. Neste sentido, o Plano de Cultura de Manacapuru traduz a universalização do acesso à arte e às suas mais diversas manifestações, consolidando a participação da sociedade na formulação de políticas culturais, protegendo e promovendo a diversidade cultural, criação artística e suas manifestações, as expressões culturais, individuais ou coletivas, de diversos grupos étnicos, reconhecendo, dessa forma, a abrangência da noção de cultura em todo o município de Manacapuru e ainda assim, garantindo a multiplicidade de seus valores, assegurando a preservação do patrimônio cultural do município de Manacapuru.



Foto 1 – Vista aérea de Manacapuru
Fonte: <https://www.google.com>

É fundamental que, por sua importância, ocorra a promoção e o resguardo dos bens de natureza material e imaterial, seus documentos históricos, as obras de arte, tomados individualmente ou em conjunto, as identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade manacapuruense.

Entende-se que se faz necessário promover a integração entre espaços educacionais, praças e parques de lazer e de cultura, integrando políticas nacionais, estaduais e municipais dedicadas a elevar a inserção de conteúdos regionais, audiovisuais, literatura e outras manifestações culturais, artísticas e tecnológicas, visto que, a cultura faz parte da dinâmica de inovação social como um eixo construtor das identidades na realização da cidadania, da inclusão social, e também, como fator econômico gerador de riquezas para o município.

A partir da adesão do Município de Manacapuru ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) e com base no Acordo Cooperativo, pertinente ao SNC, o município passa a encontrar mecanismos legais para que os atores da cultura local possam ter a ação direta do Poder Público e o comprometimento com o cumprimento de importantes metas que estão pautadas neste Plano Municipal de Política Cultural.

II - CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

1. ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO

A cidade de Manacapuru originou-se de um aldeamento de povos tradicionais mura, cuja pacificação teria ocorrido em 1785. Nessa época existia às margens do Rio Solimões, pouco abaixo da foz do Rio Manacapuru, uma Feitoria de Pesca denominada Caldeirão, cuja produção abastecia a guarnição militar sediada em Barcelos, no Rio Negro, sede da Capitania.

Os povos tradicionais mura, já pacificados, foram então trazidos para a Região do Médio Solimões e Purus, evitando dessa forma mais conflitos com outras etnias do Rio Madeira.

Em Manacapuru, já existiam outras etnias que habitavam a Região do Médio Solimões e já conviviam em harmonia com os colonos da Feitoria de Pesca Caldeirão.

Por serem pacificados e organizados, os Mura se destacaram como comunidade, seu aldeamento logo se desenvolveu e o local tornou-se próspero. As terras altas e férteis, logo abaixo da Foz do Rio Manacapuru dão lugar ao atual Bairro da Terra Preta, uma das áreas mais antigas com ocupação humana nesse município.

A Cidade de Manacapuru é conhecida como a Princesinha do Solimões.

A prosperidade crescente e o rápido desenvolvimento populacional do aldeamento, chamou à atenção das autoridades governamentais e dessa forma a Vila e o Município foram criados, algum tempo depois, mais precisamente em 27 de setembro de 1894, pela Lei nº 83, na gestão do então Governador Eduardo Ribeiro, mas somente em 16 de julho de 1932 é que foi elevada à categoria de Cidade pelo Ato Governamental de nº 1.639 do então Interventor Estadual Waldemar Pedrosa, tendo sido inaugurada sua sede no dia 11 de agosto do mesmo ano.

Em 10 de dezembro de 1981 foram desmembradas diversas áreas do território do Município

de Manacapuru em favor dos Municípios de Iranduba, Beruri, Manaquiri, Anamá e Caapiranga.

Manacapuru é um termo de origem indígena, uma junção derivada das expressões Manacá e Puru. Manacá (*Brunfelsia hospeana*) é uma planta brasileira, arbustiva, pertencente à família solanaceae. Corresponde a um arbusto cujas flores apresentam cores diferentes, conforme seu desenvolvimento, com tons que variam do branco ao lilás. Seu significado, em língua tupi e em outros troncos linguísticos, corresponde a Flor ou floração. O termo Puru, da mesma origem, quer dizer enfeitado, colorido, matizado. Em função disso, o nome Manacapuru é uma junção fonética que quer dizer "Flor Matizada ou Colorida".

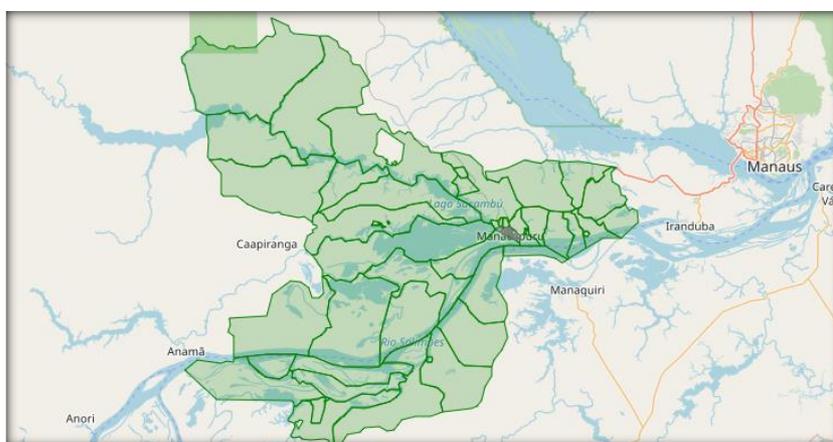


Foto 2 Mapa de Manacapuru
Fonte: [HTTP//www.google.com.br](http://www.google.com.br)

2. Aspectos Físicos e Geográficos

Demografia e Geo-Localização

Manacapuru é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Manaus, e assim, tal como a Capital do Estado do Amazonas, Manacapuru também está localizada no centro da maior floresta tropical do mundo. É a 4ª cidade mais populosa do Estado com 99. 613 habitantes com uma densidade populacional de 13,3/Km² (dados IBGE/2021).

O município ocupa, atualmente, uma área de 7 329,234 km², representando 0.4666% da área do Estado do Amazonas e 0.1902 % da Região Norte, e ainda, 0.0863 % de todo o território brasileiro, e segundo informações, contidas no Site Wikipédia, possui o terceiro maior PIB (Produto Interno Bruto) do Amazonas, representando, isoladamente 1,35% de todo o PIB do Estado. Seu território é composto 100% pelo bioma Amazônia.

De acordo com Lei Orgânica do Município (Lei Municipal Nº 238 de 02/12/2013), o Município de Manacapuru, constituído pelo distrito de Manacapuru tem seus limites assim definidos:

I - Com o Município de Novo Airão: Começa nas cabeceiras do Igarapé Piraí, no divisor de águas Rio Negro/Manacapuru; este divisor para nordeste até alcançar as cabeceiras do Igarapé Açú;

II - Com o Município de Iranduba: Começa nas cabeceiras do Igarapé Açú, no divisor de águas Rio Negro/Manacapuru, segue por este divisor, no sentido sudeste até o Igarapé da Anta; este Igarapé descendo por sua linha mediana até alcançar sua jusante no lago do Acajatuba; este lago por sua linha mediana no sentido nordeste até alcançar o Paraná que liga este com o lago do Ubim; por este Paraná até o lago do Ubim; deste lago por uma linha até alcançar a interseção da Rodovia AM-070 com o Paraná do Ariaú; segue pela linha mediana do Paraná do Ariaú no sentido do Rio Solimões até alcançar este; daí até a localidade Porto Cavalcante; segue por linha atravessando o Rio Solimões até alcançar a boca do Paraná do Manaquiri;

III - Com o Município de Manaquiri: Começa na boca do Paraná do Manaquiri, na margem direita do Rio Solimões; subindo por esta margem, até alcançar a boca do Paraná do Barroso, na parte mais Oeste da Ilha do Barroso; desta boca por uma linha, atravessando o Paraná do Lago Grande, até alcançar este Paraná, deste, pelo lago divisor de águas Rio Solimões/Lago do Manaquiri para sudoeste até alcançar sua interseção com as cabeceiras do Igarapé Sucuri afluente do Lago Acarituba;

IV - Com o Município de Beruri: Começa nas cabeceiras do Igarapé Sucuri, no divisor de águas Rio Solimões/Igarapé Pupunha, daí segue no sentido jusante, por sua linha mediana até o lago Acarituba, segue uma linha no sentido Leste/Oeste até alcançar a margem direita deste lago; daí segue pelo divisor de águas do Igarapé do Torto e o Paraná do Beruri até alcançar a confluência do Igarapé Papagaio com o Paraná do Beruri; desta confluência por uma linha no sentido geral Nordeste, até alcançar a parte mais Oeste da Ilha Iauara, no Rio Solimões;

V - Com o Município de Anamã: Começa na margem direita do Rio Solimões, na parte mais Oeste da Ilha Iauara; daí descendo o Rio Solimões por sua linha mediana, até alcançar sua interseção com o meridiano da boca do Furo do Cuia; segue este meridiano na direção Norte, até alcançar a foz do Furo do Cuia, segue por este Furo até alcançar o paralelo 3°30'50";

VI - Com o Município de Caapiranga: Começa no paralelo 3°30'50" daí segue no sentido Nordeste até alcançar às cabeceiras do Igarapé Cuité Cabaliana; este Paraná por sua linha mediana até a sua boca no Paraná do Anamã; este Paraná, por sua linha mediana até o Lago Campina; este lago por sua margem direita, até alcançar o Igarapé Campina; este Igarapé, subindo por sua linha mediana, até alcançar suas cabeceiras no divisor de águas Rio Manacapuru/Lago Caapiranga, daí, por este divisor até alcançar o meridiano da jusante do Igarapé Piraí com a margem esquerda do Rio Manacapuru, este meridiano para Norte até alcançar este jusante, segue pela linha mediana do Igarapé Piraí, até suas cabeceiras, no divisor de águas Rio Negro/Manacapuru. (Cf. Lei Orgânica do Município de Manacapuru – p. 8 de 107, Julho 2021).

Clima

Manacapuru possui uma temperatura média anual mínima de 24 °C e de máxima 35 °C. Sua vegetação é formada por florestas de várzea e terra firme (típicas da Região Amazônica). Com um clima tropical úmido, é amenizado por alta pluviosidade e pelos ventos alísios que sopram do Oceano Atlântico. Quedas de temperatura são comuns no município, geralmente ocorrendo entre os meses de junho e julho e esse fator diminui bastante os rigores de calor, especialmente neste período.

A proximidade com a floresta e os rios da região, ameniza o calor, especialmente à noite.

Há duas estações bem distintas: inverno, que se inicia entre os meses de novembro e dezembro, e verão, que se inicia em maio e junho.

Diversos fatores climáticos influenciam a pluviosidade na Região Amazônica. Nos últimos anos estamos vivenciando grandes períodos de cheias dos rios, com registros históricos de enchentes que atingem muitas cidades na Amazônia.

O Município de Manacapuru possui como coordenadas geográficas, 3° 17' 58" de latitude sul e 60° 37' 14" de longitude W. Gr.

Hidrografia

Manacapuru está localizado junto à bacia hidrográfica Amazônica. Os rios de maior destaque, por seu volume de águas, que passam por Manacapuru são os Rios Solimões e o Rio Manacapuru, que dá origem ao nome da cidade. O Rio Solimões (Rio Amazonas) começa no Peru e, ao entrar no Brasil, no município de Tabatinga, recebe o nome de Solimões. Outro rio, com menor volume de água, mas de grande importância para a cidade é o Rio Miriti, que abastece a cidade.

A fauna e flora são bastante diversificadas, sendo encontrada a mesma fauna da floresta tropical úmida, com fauna característica de matas de Várzea e Matas de Terra Firme, comuns em diversos municípios amazônicos.

É possível encontrar no município, inúmeras espécies de plantas, avefauna, herpetofauna variada (anfíbios e répteis) mamíferos de pequeno e médio porte e grande diversidade de Artrópodes, em especial, insetos e aracnídeos.

A hidrografia do município é privilegiada, tendo rios de águas brancas (barrentas) e águas escuras e uma vasta rede hidrográfica secundária formada por numerosos igarapés, paranás e lagos, com um destaque especial à Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha, uma vasta planície fluviolacustre de grande diversidade animal e vegetal e reúne em seus limites, mais de cem lagos com grande potencial de pesca.

O Município de Manacapuru dispõe de um Sistema Municipal de Unidades de Conservação (SISMUC), tendo a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha (RDS/Piranha), Área de Proteção Ambiental do Miriti (APA/Miriti) e o Lago de Manutenção do Calado, como suas principais unidade de conservação.

Composição Étnica

Os traços culturais, políticos e econômicos herdados dos colonizadores europeus, em especial portugueses, e uma leve presença espanhola, holandesa e sírios-libaneses marcam o município. Porém, a principal influência étnica regional é, sem dúvidas, a forte influência indígena.

A Região de Manacapuru (Médio Solimões), tem a presença dos povos indígenas como os Mura, originalmente trazidos do Rio Madeira para a Feitoria de Pesca do Caldeirão, índios Apurinã que habitavam a Região do Médio Solimões e Purus e Rio Manacapuru, Índios Cambé ou Omágua que ocupavam grandes extensões do Rio Solimões.

Esse imenso “caldeirão” de etnias autóctones, junto com a participação europeia do colonizador, fez surgir a miscigenação clássica da Amazônia, o nosso Caboclo. Atrilados a essa mistura, ainda tivemos a introdução da mão-de-obra escravizada, representada pelos povos africanos (em menor concentração).

Foram os povos indígenas ou ameríndios que iniciaram a ocupação humana na Amazônia, posteriormente incorporando os traços étnicos e culturais dos colonizadores. Os descendentes, puros ou miscigenados, conhecidos por caboclos, criaram um contato íntimo com o meio ambiente, adaptando-se às peculiaridades regionais e oportunidades oferecidas pela floresta, como a coleta de sementes e frutos, a utilização de matérias-primas regionais para a construção das casas e o domínio da pesca, além do uso de espaço adequado para plantio de culturas tradicionais como o milho e a mandioca e as pequenas criações de animais domésticos.

Na sua formação histórica, a demografia de Manacapuru é o resultado da miscigenação das três etnias básicas que, também, compõem a população brasileira: a participação dos povos tradicionais, o colonizador branco de origem europeia e o negro africano, escravizado, trazidos para a Região como alternativa de mão-de-obra, em substituição ao escravismo indígena.

A Região do Médio Solimões, onde se localiza a cidade de Manacapuru, sempre foi atrativa por seu potencial produtivo, em especial pela pesca e a fertilidade de seus solos de várzea. Essa riqueza atraiu uma grande leva de imigrantes, especialmente japoneses que ocuparam grandes áreas do Médio e Baixo Solimões e Baixo Rio Amazonas, com destaque para a Região de Parintins, e os judeus vindos do Marrocos. Os judeus se concentraram em Manaus, e boa parte do Solimões com destaque para Manacapuru e Manaquiri.

Todas essas misturas étnicas, ao longo dos tempos, formou um verdadeiro “caldo de

culturas”, que contribuiu de forma significativa para a formação da população da cidade de Manacapuru e tantas outras da Região Amazônica, além de seus valores culturais e modo de vida simples de seu povo.

3. DIAGNÓSTICO CULTURAL

3.1 Situação atual

Existem iniciativas diversas do poder público municipal com vistas à promoção do reconhecimento, proteção e valorização das expressões culturais do município de Manacapuru, contudo, faz-se necessário a formalização de projetos oficializados, e a criação de novos marcos legais que garantam sua implementação e a garantia da continuidade, enquanto políticas públicas de Estado.

3.2. Gestão da Cultura e o Sistema Municipal de Cultura

Órgão Gestor da Cultura

O órgão gestor de Cultura no Município de Manacapuru foi implantado na gestão do atual Prefeito Municipal Sr. Betanael da Silva D’Angelo, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC, no primeiro semestre do ano de 2022, tendo à frente, como gestor de Cultura, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, atualmente ocupando o cargo de secretário municipal, o professor Raimundo Ferreira Conde.

Com a implantação dessa importante ferramenta de ação, conhecida por Plano Municipal de Política Cultural de Manacapuru (PMPC/MPU), pretende-se combater a descontinuidade administrativa com as mudanças de governo, pois essa prática, infelizmente comum, desperdiça recursos financeiros, humanos e materiais no desmantelo e na implantação de órgão gestores, sem levar em conta sua funcionalidade.

Seguindo os princípios do Sistema Nacional de Cultura (SNC), o Plano Municipal de Política Cultural de Manacapuru, aqui defenido, caracteriza-se por ser um plano de Cultura Municipal trabalhado em consonância com equipe técnica especializada e Conselho Municipal de Política Cultural, eleito de modo democrático, dentro dos princípios legais, e com grande diversidade de áreas de cultura participativa e representada por membros da sociedade civil.

Conselho Municipal de Política Cultural

A Lei Nº 1.078, de 12 de maio de 2022, dispõe sobre O Sistema Municipal de Cultura e institui o Conselho Municipal Cultura de Manacapuru, e o Fundo Municipal de Cultura.

O Conselho Municipal de Política Cultural de Manacapuru foi eleito, de forma democrática e aberta para o Biênio 2022/2024 em Conferência Pública Municipal ocorrida em 27 de maio de 2022. A escolha de seus conselheiros obedeceu a um Regimento interno específico. A Composição do Conselho conta com a participação do Poder Público Municipal e Representatividade da Sociedade Civil.

O Conselho conta com 10 (dez) assentos, distribuídos da seguinte forma:

a) 05 (cinco) conselheiros titulares e seus respectivos suplentes representando o Poder Público Municipal, indicados por suas respectivas secretarias, sendo distribuídos da seguinte maneira: 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Comunicação e seu respectivo suplente; 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e seu respectivo suplente; 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e seu respectivo suplente; 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde e seu respectivo suplente e 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Turismo e seu respectivo suplente.

b) 05 conselheiros titulares e seus respectivos suplentes, representando a sociedade civil, comprovada a participação efetiva nos segmentos representativos da cultura. Desse modo, foram eleitos de forma direta e democrática, as seguintes representações: 01 representante do segmento “Expressões Culturais” e seu respectivo suplente; 01 (um) representante do segmento “Dança” e seu respectivo suplente; 01 (um) representante do segmento “Literatura” e seu respectivo suplente; 01 (um) representante do segmento “Música” e seu respectivo suplente; 01 (um) representante do segmento “Teatro” e seu respectivo suplente.

Após a indicação dos representantes do Poder Público Municipal e eleição dos representantes da Sociedade Civil com comprovada participação nos segmentos culturais a composição do Conselho Municipal de Política Cultural, para exercício do Biênio 2022/2024, ficou assim definida:

MEMBROS ELEITOS PARA O BIÊNIO 2022/2024

I – Representantes do Poder Público Municipal.

f) Secretaria Municipal de Comunicação:

Titular: Idenison Leal de Vasconcelos

Suplente: Flávia Thais Trindade da Costa

g) Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Titular: Odaléia Rosely Nascimento Barros Amaro

Suplente: Maria de Jesus Vasconcelos Alexandre

h) Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular: Lucas Matos de Oliveira

Suplente: Cleyciane de Lima Bastos

i) Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Hermes de Souza da Silva

Suplente: Luana Monteiro da Siva

j) Secretaria Municipal de Turismo

Titular: Pedro Monteiro da Silva

Suplente: Walter Sena Pantoja

II – Representantes da Sociedade Civil

f) Segmento: Expressões Culturais

Titular: Francisca Rosário Pereira Cidade

Suplente: Aliseth Maia da Silva

g) Segmento: Dança

Titular: Cartejane Lima Duarte

Suplente: Sabrina Sales da Silva

h) Segmento: Literatura

Titular: Elival de Souza Moraes

Suplente: Hilton Campos Cruz

i) Segmento: Música

Titular: Dermilson Andrade

Suplente: Andréia Saraiva

j) Segmento: Teatro

Titular: Valdir Coimbra de Carvalho

Suplente: Thiago de Oliveira Lopes

A composição do Conselho Municipal de Política Cultural, após a escolha de seus pares, em Audiência Pública do dia 27 de maio de 2022, teve sua validação através do Decreto Municipal de nº 1.154 de 08 de junho de 2022 e publicação no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Amazonas no dia 10 de junho de 2022.

Em 15 de junho de 2022, em uma Cerimônia com a presença de todos os representantes do então eleito Conselho Municipal de Política Cultural, representante do Poder Público Municipal, Secretário de Educação e Cultura do Município de Manacapuru, Professor Raimundo Ferreira Conde, na ocasião representando o Prefeito Municipal de Manacapuru, Sr. Betanael da Silva

D'Ângelo, tomaram posse todos os Conselheiros Titulares e seus respectivos suplentes.

Na oportunidade da Cerimônia de Posse do Conselho, o Professor Raimundo Ferreira Conde, na qualidade de gestor de Educação e Cultura de Manacapuru, destacou a importância do Conselho Municipal de Política de Cultura para a valorização da cultura local e o resgate das tradições culturais do povo manacapuruense.

Após a posse dos Conselheiros Titulares e assinatura da Ata de Posse por todos os conselheiros Titulares e suplentes, a mesa organizadora procedeu a eleição da Diretoria do recém empossado Conselho de Cultura.

A eleição obedeceu ao Regimento Interno do Conselho com apresentação de postulantes aos cargos de Presidente e Secretário. Em concordância com o Regimento Interno, foi eleita para Presidente da diretoria do Conselho Municipal de Política Cultural de Manacapuru a Professora, Escritora e Artista Plástica Odaléia Rosely Nascimento Barros; como Vice-Presidente o Professor, Ator Valdir Coimbra de Carvalho; como Secretário foi eleito o Professor, Escritor Elival de Souza Moraes, ficando como segundo secretário, a Artesã Sr^a. Francisca Rosário Pereira Cidade.

A vigência do mandato dos conselheiros será de dois anos, podendo haver substituição de qualquer membro no decorrer do mandato, por vontade própria ou necessidade, desde que seja respaldada por seus pares e a substituição ocorra em Assembleia ordinária ou extraordinária.

Fundo Municipal de Cultura

O Fundo Municipal de Cultura de Manacapuru, também instituído pela mesma legislação que estabelece a criação do Conselho Municipal de Política Cultural, Lei nº 1.078, de 12 de maio de 2022, torna-se um importante instrumento de captação e aplicação de recursos, que tem na Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC sua estrutura de execução e controle contábeis, inclusive para efeitos de prestação de contas, com anuência do Conselho Municipal de Política Cultural, e entidades parceiras, visa atender ao financiamento de programas, projetos e ações que busquem a preservação e difusão do patrimônio artístico, histórico e cultural do Município de Manacapuru, bem como fomentar e estimular a produção artístico-cultural no Município.

Conferências Municipais de Cultura

A Lei que regulamenta o SNC estabelece que as Conferências Nacionais de Cultura sejam realizadas pelo menos a cada quatro anos, sendo antecedidas pelas Conferências Estadual e Municipal. Visto que, a Conferência é um evento que exige muita preparação e envolve custos, estabelece diretrizes de política cultural e avalia o cumprimento dos compromissos pactuados. Por

isso, é fundamental que as propostas aprovadas nas Conferências constem no Plano Municipal de Cultura e sejam detalhadas em programas, projetos e ações junto a Secretaria Especial de Cultura.

INFRAESTRUTURA DA CULTURA

Biblioteca Municipal Professora Elizabeth Almeida

Casa da Cultura

Centro Cultural de Artes e Tecnologias – Paulo da Cunha Freire

A Biblioteca Municipal professora Elizabeth Almeida é o maior espaço de pesquisa que dispomos no município. Possui vasto acervo de livros impressos de diversas áreas do conhecimento. Apesar do advento da internet, que facilita o acesso à pesquisa de modo mais rápido e fácil, o hábito da leitura não se perde com o tempo.

Atualmente, por uma adequação e otimização de espaços públicos, o acervo da biblioteca municipal que ocupava o espaço da Casa da Cultura foi transferido para a sede da Universidade Aberta do Brasil (UAB) onde pode ser utilizada também como ambiente de pesquisa para os cursos universitários que funcionam em parceria com outras instituições de ensino.

Casa da Cultura

O espaço Casa da Cultura está recebendo melhorias de infraestrutura e funcionará posteriormente para a prática de atividades de teatro, oficinas e cursos voltados aos segmentos culturais, além de abrigar um auditório para pequenos eventos no município.

Centro Cultural de Artes e Tecnologias “Paulo da Cunha Freire”

O Centro Cultural é o mais novo espaço de cultura de Manacapuru. Nasceu da necessidade de valorização dos talentos locais e regionais nos mais diversos segmentos de cultura. Localizado no prédio histórico da Prefeitura, na Praça 16 de Julho, contempla hoje espaços destinados à exposição de artistas locais com as artes de pinturas, cerâmica, artefatos em madeira e outras matérias-primas; espaço destinado a apresentações culturais, palestras e lançamentos de obras literárias, em especial dos escritores manacapuruenses. O espaço está aberto para visitação pública e recebe diariamente alunos de várias escolas municipais e estaduais e outras instituições voltadas à educação e cultura. Também nesse Centro funciona o Conselho Municipal de Política Cultural de Manacapuru.

Parque do Ingá

O Complexo Cultural Parque do Ingá é um grande anfiteatro que contempla grandes

apresentações culturais, como os Festivais: Aniversário da Cidade, Folclórico, Cirandas e Fanfarras, além de ser usado para grandes manifestações religiosas. O Parque do Ingá possui em sua área física, camarins, sala vip, espaço para sistema de comunicações e lanchonetes internas e uma moderna Praça de Alimentação, além de um amplo estacionamento. Tem capacidade para um público estimado em 25 mil pessoas, sendo um dos maiores espaços abertos destinados à cultura no município.

DIAGNÓSTICO SETORIAL

a. A cultura manacapuruense abrange respectivamente:

Artesanato

O artesanato manacapuruense é um dos mais diversificados da região, tem traços marcantes de sua origem indígena e cabocla e seus artistas trabalham com as mais variadas formas de matéria-prima, cipós, palhas nas cestarias, cerâmicas, entalhes em madeira, com destaque para as comunidades do rio Manacapuru, com seus clássicos entalhes em madeira Molongó (madeira leve), além de um vasto grupo de artesãos que trabalha com sementes, flores e frutos. Também merecem destaque as produções de peças em massa conhecida por biscuit.

Artes Cênicas

Em Manacapuru, os grupos de teatro são ligados aos grêmios estudantis e são bem atuantes, existindo grandes festivais em escolas estaduais e municipais. Ainda não há de forma oficial um grupo que trabalhe especificamente com teatro ou cinema na cidade. As produções independentes são de cunho amador, não existindo grupos de atores profissionais que sobrevivam exclusivamente das artes cênicas. Porém a prática dessas manifestações artísticas vem crescendo nem Manacapuru por essa razão, vem recebendo apoio do Poder Público Municipal a partir dos espaços como o Centro Cultural de Artes e Tecnologia Paulo da Cunha Freire (CATEC's) que realiza oficinas e apresentações de teatro de grupos amadores e com intensa participação popular, mostrando que a cultura do teatro é uma importante forma de comunicação e entretenimento.

Outro segmento que vem tendo grande aceitação é a produção cinematográfica. Diversas oficinas de criação e edição de cinema de Curta-Metragem vêm oportunizando aos amantes da Sétima Arte. O cinema é uma das atividades previstas no Plano Municipal de Política Cultural. Para o incentivo e implementação deste segmento é realizado o Festival de Curta-Metragem Escolar de Manacapuru no ano de 2022. Ainda nesse segmento, o CATEC's, em parceria com a P.E.K.E.N.A. FILMES, vem realizando oficinas de cinema, curta-metragem e documentários com atores, professores e alunos da rede municipal com o intuito de realizar um Festival Intermunicipal de Curta-Metragem de Manacapuru, de acordo com o Plano de Ação do Centro Cultural de Artes e

Tecnologias de 2022.

Artes Plásticas e Visuais

A pintura, nos últimos anos em Manacapuru, tem revelado grandes artistas em artes visuais. Nesse sentido o CATEC's tem feito grande divulgação dos nossos artistas em exposições temporárias de obras que retratam o cotidiano caboclo.

Literatura

Nos últimos anos Manacapuru tem tido uma produção literária significativa. Diversos escritores saíram do anonimato de suas mesas e gavetas e publicaram suas obras literárias. Com enfoques, bem distintos, encontramos narrativas sobre a origem de bairros e até da cidade, passando pelas lendas urbanas e ribeirinhas, romances recheados de emoções; contos populares com releitura regional e lindas poesias que retratam a sensibilidade de escritores locais.

A literatura de cunho científico também tem destaque nessa galeria de escritores locais, pois as teses de pós-graduação, cada vez mais ricas em informes e releituras, reforçam o magnífico poder de criação literária das Terras de Manacá.

Dança

Festival de Ciranda

As cirandas de Manacapuru tiveram suas origens no ano de 1980. Tudo começou na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré (Centro) como opção de dança folclórica no Festival de Aniversário da Cidade. Algum tempo depois, a Escola Estadual José Seffair (Terra Preta) traz para o Festival da Cidade, sua Ciranda, com pequenos módulos alegóricos e apresenta personagens típicas contextualizadas como Galo Bonito, além das letras das cirandadas. Em 1992 a Escola Estadual José Mota (Liberdade), também expõe sua representatividade no Festival a sua ciranda.

As Cirandas trazem para a arena do Parque do Ingá um verdadeiro espetáculo de dança, folclore e teatro a céu aberto com canções próprias ritmadas e temáticas definidas. Apresentam temas populares, como lendas amazônicas, mitologias de origem, história política local, origem da cidade, fatos religiosos, etc. Este evento atrai todos os anos um grande público, não só de moradores locais, mas também de turistas de outras localidades.

O grandioso festival é apresentado por três cirandas que assim se apresentam: GRÊMIO RECREATIVO FOLCLÓRICO CIRANDA FLOR MATIZADA, defendido nas cores branco e lílas, que tem como símbolo uma Flor de Manacá; A ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA UNIDOS DOS BAIROS - CIRANDA TRADICIONAL, nas cores vermelho, dourado e branco representada por uma coroa dourada, e o GRUPO RECREATIVO E FOLCLORICO GUERREIROS MURA DA LIBERDADE nas cores azul, vermelho e branco que tem um índio mura como simbologia da

ciranda.

Festival Folclórico

Outro grandioso evento cultural de danças acontece no Aniversário da Cidade de Manacapuru. Esse evento acontece no dia 16 de julho, mas as festividades ocorrem durante toda a semana período em que são apresentadas danças diversas.

Música

O Festival da Canção de Manacapuru (MANACANÇÃO), em data móvel, revela grandes talentos de compositores e intérpretes musicais.

Outro Segmento importante na música é o Festival Gospel das Igrejas Evangélicas com seus Louvores e canções cristãs.

Festas Religiosas

O maior Festejo Católico da cidade é, sem dúvidas, o Círio em honra à padroeira, Nossa Senhora de Nazaré, que atrai multidão de fiéis para procissão e arraial.

O Festejo de São Francisco que ocorre no Bairro de mesmo nome, também é uma das festas religiosas tradicionais de Manacapuru e como todo festejo em honra a santo, reúne diversos devotos em procissão pelas ruas do bairro, e celebra o Santo em um grandioso arraial no mês de outubro.

Merece destaque também as celebrações de Pentecostes realizadas pela Igreja Católica.

As Igrejas evangélicas promovem um grande encontro de fé, conhecido como Marcha para Jesus, que reúne milhares de fiéis, e é o maior encontro evangélico de Manacapuru.

Festival de Fanfarras

O Festival de Fanfarras foi idealizado na gestão do professor Raimundo Ferreira Conde atual Secretário de Educação, é um grande sucesso entre as escolas tanto municipal quanto estadual.

Este Festival surgiu como um mecanismo de prevenção à evasão escolar, ao mesmo tempo contribui para a inclusão social e a profissionalização de alunos, visando desenvolver as potencialidades vocacionais e aptidões musicais.

A partir da criação do Festival de Fanfarras, surgiu um cenário de oportunidades para a mostra de talentos musicais tanto nas categorias Fanfarras quanto Bandas Marciais, provando que a música é uma arte em pleno desenvolvimento nas escolas, mudando a realidade de muitos jovens estudantes.

O Festival existe desde o ano de 2016, e a cada ano aumentam as participações de escolas

do município e de escolas circunvizinhas que se inscrevem para participar deste evento.

Carnaval

O Carnaval, considerado a maior festa cultural popular do planeta Terra, também tem fortes raízes no município de Manacapuru, onde seu calendário é bem específico. Na cidade, não há desfile de escolas de samba ou blocos em um único local. O festejo segue a tradição dos carnavais de rua. Brincantes reúnem-se em pontos estratégicos da cidade e comemoram em ritmo de marchinhas e outros hits carnavalescos. Merecem destaque os bailes e bandas mais tradicionais tais como:

a. Carnaval da Ribeiro Junior

Festa tradicional que começou com os moradores da Avenida Ribeiro Junior, no Centro da cidade de Manacapuru. Fez tanto sucesso que, atualmente faz parte do Circuito de Carnaval de Rua de Manacapuru e atrai muitos brincantes de outros bairros e visitantes de outras cidades.

b. Bloco do “Sapo da Madrugada”

O Bloco Sapo da Madrugada é o único Bloco de deslocamento de carnaval em Manacapuru. Este bloco representado por um módulo alegórico na forma de um grande sapo, percorre as ruas e avenidas da cidade e arrasta uma multidão de brincantes. Também é o único Bloco a utilizar esse recurso de modulo alegórico. A história do Bloco do Sapo da Madrugada começou por iniciativa da Família Pacheco Teles, em particular o Senhor Antônio Pacheco Teles (também chamado de seu Souza) junto com um grupo de amigos moradores da avenida Quintino Bocaiúva e a rua Getúlio Vargas.

c. Banda do Boulevard

A Banda do Boulevard é uma iniciativa de comerciantes e moradores das proximidades do Boulevard Pedro Rates (trecho entre as ruas Major Rubim e Fausto Ventura). A Banda é uma das mais novas da cidade. Um grande Palco é erguido no Boulevard Pedro Rates e bandas locais de carnaval e outros ritmos se alternam promovendo a alegria dos foliões.

d. Banda da Marcílio Dias

A Banda da Rua Marcilio Dias surgiu como opção de Carnaval de Rua em Manacapuru. Começa pela iniciativa de um grupo de amigos, liderados pelo cabelereiro Mendes que organizaram um Carnaval de rua, que a exemplo de outras bandas de carnaval, foi aos poucos conquistando um público cada vez maior de brincantes.

e. Banda da “Maizena”

A Banda da “Maizena” é uma das mais irreverentes bandas do carnaval manacapuruense. Segue os moldes dos chamados bailes de melados, onde a brincadeira é jogar amido de milho ou farinha de trigo nos brincantes. Com o suor dos corpos e até a chuva que frequentemente pode cair durante o período carnavalesco, o amido adere nos corpos dos brincantes. Mas essa é a tradição desse baile, a “guerra de maisena” entre os brincantes.

f. Banda da Fuleiragem

A Banda da Fuleiragem é assim chamada por ser o último evento de carnaval da cidade e ocorre na quarta-feira de Cinzas. É também conhecido como baile do Tira-Ressaca. Inicialmente era realizado no Bar do Bixaba, na esquina da rua Ezanor Athayde com o Boulevard Pedro Rates. Mas com o tempo a Banda da Fuleiragem se tornou um dos grandes atrativos do Carnaval da cidade e atualmente é um dos bailes mais movimentados, fato que obrigou seus organizadores a transferir para outro local, e agora o evento acontece no estacionamento do Centro de Atendimento ao Turista (CAT), no Boulevard Pedro Rates.

5. EVENTOS POPULARES PROMOVIDOS PELO PODER PÚBLICO

Feira Municipal da Indústria, Artesanato e Turismo de Manacapuru – INDUSTRIARTE.

A INDUSTRIARTE é evento paralelo ao aniversário da cidade. É uma grande Feira de Comércio e Serviços que oportuniza uma mostra de produtos da agricultura, maquinário agrícola, produtos das empresas locais e serviços diversos. É uma grande Feira de Negócios que aproxima o público local e visitantes ao contato com os produtos e serviços disponíveis na cidade.

Festival da Canção de Manacapuru – MANACANÇÃO

O MANACANÇÃO é um evento tradicional de música que nasceu da valorização dos artistas locais. Manacapuru é cidade que vive a musicalidade não só nos eventos culturais mas também nos festivais de dança. Temos bandas regionais que estão cada vez mais profissionalizando-se. A Cidade já dispõe de estúdios para produção artístico-musical. É um evento que abraça compositores, cantores e intérpretes locais bem como de outros municípios.

Aniversário da Cidade e Festival Folclórico

O Aniversário da Cidade e o Festival Folclórico são eventos com maior duração. Por ser a data comemorativa ao aniversário da cidade, o festival folclórico antecede ao dia 16 de julho, data em que se comemora o aniversário da Princesinha dos Solimões.

Festival de Cirandas

O Festival de Ciranda de Manacapuru é considerado o segundo maior em Festa Popular do Estado do Amazonas, superado em público, apenas pelo Festival dos Bumbás de Parintins. Esse Festival é rico em atrações, e apresentado por três agremiações (Flor Matizada, Tradicional e Guerreiros Mura).

Festival Intermunicipal de Fanfarras

O Festival de Fanfarras de Manacapuru já é uma realidade e um grande sucesso de participação das escolas municipais e estaduais e algumas convidadas de municípios próximos.

Festival Audiovisual de Curta Metragem

As artes cênicas também são destaque em Manacapuru. Hoje existem nas escolas, em especial nas escolas municipais, pequenos núcleos de produção cinematográfica que atende às finalidades pedagógicas das escolas.

Além do Festival de Curta Metragem realizado nas escolas municipais com finalidades pedagógicas, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através do Departamento de Cultura

e o Centro Cultural de Artes e Tecnologias já deu início a uma série de Oficinas de Cinema para Produção de Filmes em Curta Metragem intencionando no ano de 2023 a realização do I Festival Audiovisual de Curta Metragem de Manacapuru, com expressiva participação das escolas municipais e estaduais e órgãos de cultura de outras cidades.

Carnaval – Manacapuru na Folia

O Carnaval de Manacapuru oportuniza a realização de bandas e blocos em espaços, previamente escolhidos por seus organizadores e com apoio do Poder Público Municipal.

Réveillon de Manacapuru

O Réveillon é uma das mais tradicionais festas no mundo inteiro. Representa a celebração de conquistas, a expectativa de novas oportunidades com a chegada de um Novo Ano.

6. DIRETRIZES E PRIORIDADES

Durante esse processo de construção do PMPC-MPU, nosso maior desafio tem sido mapear os principais problemas e obstáculos que emperram o desenvolvimento cultural da cidade. Faz-se necessário e oportuno um diagnóstico cultural que seja uma espécie de radiografia das fragilidades existentes, pois, a ausência de dados, de registros e pesquisas em torno das manifestações culturais, dificultam a continuidade de outras manifestações culturais. O Centro Cultural de Artes e Tecnologias Paulo da Cunha Freire já vem fazendo levantamento desde 2022, com o cadastramento de artistas locais.

Diante dos fatos mencionados, é possível perceber a necessidade de atentar-se para as legislações específicas no que diz respeito à criação de um Sistema de Cultura, ou seja: o Conselho de Cultura, do Órgão Gestor de Cultura, e deste Plano de Cultura aqui detalhado, isto porque, essas leis irão, justamente, assegurar os mecanismos de fomento para a gestão da Cultura no município. Neste as diretrizes abaixo relacionadas:

7.1. Diretrizes

1: Tornar Manacapuru uma cidade criativa, reconhecida nacionalmente por suas belezas e cultura por meio do Festival de Cirandas, do Festival de Fanfarras, e também do Festival Audiovisual de Curta Metragem.

2: Ampliar e desenvolver as ações estruturantes para a Cultura, e garantir recursos para sua execução, usando para essa finalidade os recursos provenientes de diversos programas de fomento à cultura.

3: Criar, requalificar, credenciar e multiplicar os equipamentos culturais, visando a promoção cultural.

4: Ampliar as ações de valorização e preservação do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial.

5: Suprir a carência de informações e indicadores culturais por meio de portal eletrônico, de modo a oportunizar conhecimento sobre eventos culturais e suas estratégias de alcance ao público-alvo.

7.2. Prioridades

No que se refere as prioridades, esperamos fomentar a geração de emprego e renda no mercado de trabalho que é uma das principais necessidades apontadas por parte dos autores da cultura de Manacapuru. Mas, para que isso, de fato, aconteça é imprescindível desenvolver uma política voltada para esta finalidade. Não se pode negar a necessidade de uma política Cultural voltada para a área da Educação, de maneira a pensar a escola como espaço de cidadania, de conhecimento da história e memória da cultura manacapuruense. O maior exemplo dessa relação é o surgimento das agremiações de ciranda nos pátios das escolas.

Manacapuru é potencialmente uma cidade criativa e tem todas as condições para conquistar reconhecimento estadual e nacional no campo da cultura.

III - OBJETIVOS

Capacitar e qualificar a sociedade civil, diretores de agremiações e de Associações de bairros em diferentes áreas, oportunizando a prestação de serviços, sob a orientação do Sistema Municipal de Cultura;

Estimular a criação, fruição, difusão e consumo da cultura através das diferentes formas de expressões de Artes;

Incentivar o desenvolvimento sustentável por meio da cultura do município com o envolvimento do conhecimento das artes e a utilização consciente de recursos naturais;

Otimizar a gestão e a institucionalização da Cultura.

IV - METAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES.

METAS	ESTRATÉGIAS E AÇÕES
Meta 1: Sistema Municipal de Cultura 100% implantado, e efetivação deste como instrumento de desenvolvimento das Políticas Culturais de Manacapuru.	Ação: Esta meta refere-se à implantação do Sistema Municipal de Cultura com todos os mecanismos mínimos recomendados pelo Ministério da Cultura, assinado no Acordo de Cooperação entre o Município e a União. Nesta meta inclui a institucionalização da cultura por meio de leis que tornam as ações da cultura um instrumento de política de Estado. O SMC é de suma importância para o desenvolvimento da cultura

	<p>manacapuruense, pois se trata de um sistema de articulação, gestão, informação e formação de políticas de cultura pactuadas pela sociedade civil e Governo Municipal, promovendo o pleno exercício dos direitos culturais, acesso às leis e fontes de cultura do município.</p> <p>Situação atual: Meta Cumprida: Em 2022 o município aderiu ao Sistema Nacional de Cultura, onde assinou o compromisso de cumprir as metas mínimas para o funcionamento das políticas de Estado que se encontra em fase de elaboração. O município realizou no dia 27 de maio a I Conferência Municipal de Cultura de Manacapuru, onde ocorreu a votação dos candidatos a conselheiros e a composição dos membros do Conselho Municipal de Cultura.</p> <p>Indicador: Cumprimento das metas mínimas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização do Sistema Municipal de Cultura, observando o cumprimento de todas as Leis criadas em âmbito municipal, bem como gestão cultural compartilhada com todos do Governo e Sociedade Civil. - Criação do Conselho Municipal de Política Cultural; - Instituição da Lei Municipal Nº 1005 de 20 de dezembro de 2021 que dispõe sobre a estrutura organizacional da prefeitura, que em seu Art. 46, reorganiza a Secretaria Municipal de Educação e Cultura-SEMEC, passando para esta pasta o Departamento de Cultura do Município de Manacapuru. - Realização da I Conferência Municipal de Cultura em 2022; - Criação do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura em 2023; - Institucionalização do Plano Municipal de Política Cultural; - Criação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SIMIC, por meio de página na Web. <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura</p>
<p>Meta 2: Programa de Formação Cultural (LICEU) implantado e acesso a oportunidades de</p>	<p>Ação: Refere-se a implantação de um LICEU que possa disponibilizar gratuitamente aos escolares e comunidades em geral cursos nas diversas áreas.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

<p>qualificação até 2032</p>	<p>Situação atual: Meta em andamento: Implantação do LICEU. Atualmente os cursos ofertados são: Flauta Doce, Pintura, Desenho e Robótica (no próprio espaço do Centro Cultural – CATEC’s).</p> <p>Indicador: Escolares sendo atendidos com os cursos nas áreas de cultura descritas anteriormente.</p> <p>Fontes de Aferição: Secretaria Municipal de Educação e Cultura /Departamento de Cultura; Centro Cultural de Artes e Tecnologias Paulo da Cunha Freire</p>
<p>Meta 3: Restauração do Projeto Original do Espaço “Casa da Cultura”</p>	<p>Ação: Essa ação está vinculada à restauração do espaço, conhecido como “Casa da Cultura”, que no passado, acolheu diversas atividades culturais, em especial, o teatro, a dança e a música, além de ter abrigado, por algum tempo a Biblioteca Pública Municipal. A nova “Casa da Cultura” contará com um espaço para um mini-teatro e auditório.</p> <p>Indicador: Necessidade de revitalização do espaço “Casa da Cultura”, além de estruturar a operacionalização dos serviços e programas de cultura oferecidos.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura/ Departamento de Cultura</p>
<p>Meta 4: Desenvolver projetos que fomentem a sustentabilidade e incentivo às linguagens artísticas e culturais implementados até 2032.</p>	<p>Ação: Essa ação se refere a formação de projetos que trabalhem a sustentabilidade e incentivem às linguagens artísticas e culturais no município de Manacapuru.</p> <p>Situação Atual: Meta cumprida de forma parcial. Como ainda não há uma política de ordem financeira voltada para este fim específico, a contratação de artistas locais se faz apenas nos eventos do calendário municipal, com verbas específicas para essa ação.</p> <p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de Programas Específicos de valorização da Cultura local; - Criação de Programas de Apoio a Projetos de

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

	<p>valorização e difusão da cultura popular;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de eventos e circulação da proteção cultural local; - Garantia à contratação temporária de artistas locais nos eventos realizados pelo município de Manacapuru; - Garantia dos espaços às manifestações culturais populares nas programações dos eventos locais; - Promoção de ações de valorização da identidade cultural nos eventos realizados pelo município de Manacapuru. <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura/ Departamento de Cultura</p>
<p>Meta 5: Reforma e Ampliação do Parque do Ingá.</p>	<p>Ação: Para essa ação pretende-se reformar e ampliar o espaço Parque do Ingá, palco dos grande festivais e eventos culturais, Festival de Ciranda, Festival da Cidade, Festival Folclórico, Eventos Religiosos e outros.</p> <p>Situação Atual: Meta ainda não cumprida. A reforma e ampliação do Parque do Ingá depende de recursos financeiros específicos e de um montante elevado.</p> <p>Indicadores: O Parque do Ingá, atualmente, necessita passar por uma revitalização que contemple reparos no palco elevado e palco central destinado às apresentações, principalmente na estrutura do piso. Os espaços destinados a camarim precisam de ampliação e modernização. O mesmo acontecendo com a ampliação das arquibancadas que comportam atualmente um público de 30 mil pessoas e nos grandes eventos, esse espaço já se mostra pequeno para as apresentações culturais.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura/ Departamento de Cultura</p>
<p>Meta 6: Criar bibliotecas itinerante com acervos atualizados.</p>	<p>Ação: Pretende-se criar biblioteca intinerante com acervos atuaizados. A Biblioteca Pública Municipal Professora Elizabete Almeida, funcionando atualmente no prédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) apresenta inúmeros exemplares de livros, periódicos científicos, literatura infantil, obras literárias de autores locais. Mas</p>

	<p>apesar de rico acervo, o município de Manacapuru precisa de espaços de leitura e, a biblioteca itinerante se apresenta como alternativa viável para atender a demanda de leitores que a cada ano cresce.</p> <p>Situação Atual: Meta aguardando a ser cumprida. A proposta do projeto é estabelecer, no espaço previamente escolhido, um período determinado ao atendimento de acordo com a demanda.</p> <p>Indicador: Aquisição de ônibus, por meio de recursos oriundos de emenda parlamentar e/ou PAR – FNDE, adaptado à essa finalidade, além de outros equipamentos, como tendas de exposição, prateleiras móveis, cadeiras e mesas e carteiras escolares; Aumentar o acervo literário disponível à essa finalidade; Levar a leitura como fonte de conhecimento e cidadania; Utilizar o espaço como veículo de incentivo à leitura, e, ao mesmo tempo, uma ferramenta de inclusão social; Buscar parceiras para compra de acervos literários.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura/ Departamento de Cultura. Centro Cultural de Artes e Tecnologia – Paulo da Cunha Freire.</p>
<p>Meta 7: Acompanhar a Efetivação da Meta Nacional para credenciamento dos trabalhadores de cultura de Manacapuru, dando-lhes condições de participar de editais de cultura e oportunizar valorização profissional.</p>	<p>Ação: Essa ação tem o objetivo de possibilitar o acesso à cultura popular Brasileira em todas as dimensões.</p> <p>Situação Atual: O município aguarda o repasse financeiro em que constam nas Leis Aldir Blanc II e Paulo Gustavo, afim de oportunizar aos artistas locais o acesso aos credenciamentos no que se refere os editais.</p> <p>Indicadores: Incentivar os produtores de cultura o conhecimento e a participação nos editais de cultura providos pelas Leis Federais Vigentes (Lei Aldir Blanc II e Lei Paulo Gustavo) que visam fomentar ações ao setor cultural, valorizando os artistas do município de Manacapuru e promovendo atividades gratuitas destinadas aos educandos e comunidades em geral.</p> <p>Fontes de Aferição:</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

	<p>Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura/ Departamento de Cultura.</p>
<p>Meta 8: Realizar Pré-Conferências Municipais de Cultura</p>	<p>Ação: Essa ação se refere a realização das Pré-Conferências Municipais de Cultura nos anos de 2024, 2026, 2028, 2030 e 2032 com ênfase nas formulações e acompanhamento de políticas setoriais, apreciação de relatórios parciais, prestações de contas, propiciando ações de formação, qualificação e acompanhamento de indicadores culturais.</p> <p>Situação atual: Meta em fase de cumprimento, pois já realizou-se a I Conferência Municipal de Cultura em 2022.</p> <p>Indicadores: Em 28 de maio de 2022 foi realizada a I Conferência Municipal de Cultura de Manacapuru que foi o grande marco para o gerenciamento das Políticas Públicas reelecionadas à Cultura, e na ocasião aconteceu a Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural de Manacapuru, conforme Lei Municipal de Nº 1.078 de 10 de maio de 2022.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Secretaria Municipal de Educação e Cultura Conselho Municipal de Política Cultural Centro Cultural de Artes e Tecnologias – Paulo da Cunha Freire.</p>
<p>Meta 9: Zelar pela transparência e o compartilhamento de informações no âmbito das políticas culturais e de gestão pública.</p>	<p>Ação: Essa ação se refere a publicação no Portal da Transparência do extrato do Fundo Municipal de Cultura e a destinação de recursos da LOA (Lei Orçamentária Anual), distribuídos nos programas de gestão conforme o PPA (Plano Plurianual).</p> <p>Situação Atual: Para esta ação se faz necessário a aprovação de uma Lei Municipal para reformular a LOA, e assim garantir que os recursos sejam inseridos tanto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) quanto no PPA.</p> <p>Indicadores: O processo de planejamento envolve várias etapas fundamentais para a efetivação de políticas públicas que são: a aprovação da Lei do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

	<p>Orçamentária Anual (LOA), para que assim se possa garantir os recursos necessários para a efetivação dos projetos de fomento à cultura de Manacapuru.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Secretaria Municipal de Educação e Cultura Conselho Municipal de Política Cultural</p>
<p>Meta 10: Implantação do Projeto: Folclore na Escola.</p>	<p>Ação: Essa ação tem o objetivo de firmar parceria com as escolas, para que assim se possa incentivar e realizar práticas da cultura popular.</p> <p>Situação atual: Meta ainda não cumprida, pois aguarda-se a parceria dos departamentos de ensino urbano e rural para que a meta seja realizada.</p> <p>Indicadores: Implantar até 2024 o Projeto: Folclore na Escola, como meio de atividades transversais culturais que estimulem, incentivem e valorizem o conhecimento cultural no que tange diversas áreas diferentes, tais como: dança, arte, gastronomia, religião, enfim, todo o saber fazer cultural material e imaterial.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura Centro Cultural de Artes e Tecnologias – Paulo da Cunha Freire.</p>
<p>Meta 11: Criar o Festival de Artes Audiovisuais (Curta Metragem e documentários)</p>	<p>Ação: Fomentar, produzir e financiar produções audiovisuais envolvendo criações locais, incentivando a participação de artistas, através de oficinas de criação, roteirização, edição, cinegrafia e outros, além de lançamento de filmes e documentários. São objetivos ainda, contratação de profissionais com habilidades em produções na área de audiovisual.</p> <p>Situação atual: Já se produziu vários curtas no município, por iniciativa de escritores e artistas locais dentre os filmes de curta-metragem e documentários realizados podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rio Solimões; - Vai lá ver; - Bleckaute; - O último romântico; - Qdiabeisso; - Inaiá Cunhatã e a cheia do Rio Solimões (baseado na

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEMEC
DEPARTAMENTO DE CULTURA

	<p>obra infantil da escritora Rosely Barros); - Audiovisual 90 anos de Manacapuru.</p> <p>Também se produziu os seguintes documentários: - Promessa e Devoção; - Relatos da Educação Rural da Década de 80 (baseado na obra do escritor Raimundo Nogueira Problemas de Educação Rural: <i>uma reportagem sobre a situação do Amazonas - 1984</i>).</p> <p>Todos esses curtas e documentários foram realizados por iniciativa dos autores citados juntamente com a P.e.k.e.n.a. Filmes.</p> <p>Fora isso o Departamento de Comunicação da Semec também vem atuando nesse segmento em parceria com as escolas municipais no Projeto Concurso de Curta Metragem com Workshop apenas de cunho pedagógico.</p> <p>Indicador: Realizar anualmente um Festival Intermunicipal de Curta Metragem de Manacapuru.</p> <p>Fontes de Aferição: Prefeitura Municipal de Manacapuru Conselho Municipal de Política Cultural Secretaria Municipal de Educação e Cultura Centro Cultural de Artes e Tecnologias – Paulo da Cunha Freire.</p>
--	---

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, 1988.

BRASIL. **Senado Federal /Secretaria de Informação Legislativa**. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/585340>. Acesso em: 26/03/2022.

BRASIL. **Ministério do Turismo/Secretaria Especial de Cultura**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura>. Acesso em: 22/03/2022.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MANACAPURU. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 22/03/2022.

MANACAPURU. **Prefeitura Municipal**. Disponível em: <https://www.manacapuru.am.gov.br>
Acesso em: 22/03/2022.